



**PREFEITURA MUNICIPAL DE GRÃO-PARÁ**  
**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA**

## **COMPONENTE CURRICULAR HISTÓRIA**

**CARGA HORÁRIA SEMANAL DA ATIVIDADE 4 AULAS**

**TURMA: ENSINO FUNDAMENTAL - NOTURNO**

**PLANEJAMENTO: PRIMEIRA SEMANA**

### O Estudo de História

A palavra história pode ter vários sentidos: história de ficção, que são aquelas criadas pela imaginação humana, muitas inspiradas no conhecimento de épocas passadas, estudo de um acontecimento, como de um processo político, ou mesmo de um acontecimento da vida de uma pessoa.

Os sujeitos históricos, sejam pessoas individuais ou grupos coletivos, são responsáveis pelas transformações na sociedade. Até meados do século XX, no entanto, somente os grandes personagens eram considerados sujeitos da história. As mudanças históricas eram atribuídas aos feitos individuais desses “heróis”, responsáveis pela grandeza das nações. Essa visão da história foi se modificando no decorrer do século XX, quando outros sujeitos históricos começaram a surgir no discurso do historiador: as mulheres, os operários, os pobres, os povos colonizados, etc. A partir do momento em que começaram a se revoltar contra a dominação, os grupos humanos inferiorizados passaram a construir uma memória e a exigir um lugar na história.

Não existe história sem historiador, ou seja, alguém para interpretar os rastros deixados pelo passado e propor uma explicação lógica e coerente das causas e consequências dos acontecimentos. Mas, para compreender o trabalho do historiador temos que compreender a natureza do conhecimento histórico. Como o passado, por definição, é aquilo que “já passou”, que “não está mais presente” é impossível entrar na mente dos sujeitos históricos para saber o que eles realmente pensavam e como viam o mundo. Assim, o historiador só tem um conhecimento indireto do passado, por intermédio dos vestígios materiais deixados pelas gerações anteriores. Em suas pesquisas os historiadores utilizam os mais variados vestígios como fontes de informações sobre as ideias e realizações dos seres humanos no transcorrer do tempo. Essas fontes podem ser escritas ou não escritas. Fontes escritas: cartas, letras de canções, livros, jornais, revistas, documentos públicos, etc. Fontes não escritas: pinturas, depoimentos orais, filmes, fotografias, utensílios, objetos variados.

## Atividades sobre o conteúdo abordado

- De acordo com o que foi estudado, é possível perceber que o trabalho do historiador depende da análise e estudo de diferentes fontes históricas. Para identificar uma história como não fictícia, ele precisa comprová-la cientificamente através desses documentos. Sabendo disso, analise os documentos abaixo:
- Defina essas fontes históricas como escritas ou não escritas.
- Descreva o conteúdo histórico fornecido por cada uma delas.
- O que elas mostram? Que informações podemos obter observando-as?



Fonte 1: Pirâmides do Egito



Fonte 2: Jornal



Fonte 3: Ferro de passar roupas



Fonte 4: Pintura sobre a Independência do Brasil